



Nº 19

CMM BOLETIM

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

05 DE AGOSTO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA

INFORMATIVO

Edificação de cidades

Eneas Comiche sublinha relevância da engenharia



**Não urinar na
via pública**



Edificação de cidades

Eneas Comiche sublinha relevância da engenharia

A ENGENHARIA, nas suas diferentes áreas, é determinante na edificação de cidades preparadas para responder aos efeitos das mudanças climáticas e no estabelecimento de espaços urbanos seguros, saudáveis e capazes de responder ao crescimento populacional que se verifica no mundo, em Moçambique, em geral, e na cidade de Maputo, em particular. Estas foram considerações de Eneas Comiche, Presidente do Conselho Municipal de Maputo, falando durante a sessão de abertura do VI Congresso de Engenharia de Moçambique e IX Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia, em Maputo.

Tendo na agenda uma diversidade de temas técnico-científicos e actuais das engenharias, o evento debateu os desafios que se colocam no domínio da cooperação para o desenvolvimento e combate ao impacto das alterações climáticas. Moçambique tem sido seriamente devastado, por ciclones, chuvas torrenciais e outros fenómenos

naturais extremos, como inundações e cheias cíclicas, obrigando a que se faça esforços de mitigação redobrados, para a segurança das pessoas e bens, construção, manutenção e reposição de infraestruturas, sociais económicas e de saneamento.

Fazendo este esforço, o Conselho Municipal de Maputo tem estado a construir valas de drenagem, caixas de inspecção, sarjetas e outras infraestruturas que facilitam o escoamento de águas pluviais e residuais, de modo a fazer face à próxima época chuvosa e às inundações cíclicas que acontecem na cidade de Maputo.

Na sua intervenção o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, manifestou o seu conforto por o presente Congresso de Engenharias chamar a atenção para que os efeitos das mudanças climáticas não sejam enfrentados ao nível exclusivamente local, privilegiando a cooperação entre Portugal e Moçambique, os países que promovem estes grandiosos eventos. “É nossa convicção que o conhecimento resultante



da experiência prática e da investigação científica se torna mais relevante, quando os problemas que se apresentam em contextos específicos de um dos nossos países são comunicados e discutidos em fóruns como este, beneficiando da opinião de personalidades técnica e cientificamente reconhecidas e autorizadas”, disse Comiche.

Falando especificamente da cidade das Acácias e Jacarandás, Comiche disse ao Congresso que Maputo está prestes a completar 135 anos de idade, e disso decorrem quatro situações, nomeadamente, a das infra-estruturas, na zona metropolitana, que reclamam reabilitação e modernização, devido à sua obsolescência; o facto de a cintura suburbana da cidade ter crescido de forma descontrolada, o que obrigou o Conselho Municipal a desencadear projectos de requalificação e reordenamento dessas áreas; Em terceiro lugar, está o inevitável crescimento populacional que impôs, naturalmente, a abertura de zonas de expansão, para as quais são necessárias abordagens urbanísticas sustentáveis a todos os títulos, para se desenvolverem como espaços saudáveis, seguros e agradáveis; e, quarto, que tem a ver com a localização geográfica da cidade, sofrer danos semelhantes a muitos outros centros populacionais costeiros, seja pela exposição a fenómenos meteorológicos violentos, e pelos fenómenos ambientais globais associados ao aquecimento global, causando cheias, inundações, ou

secas prolongadas e a consequente deslocação das populações, seja pela acção humana decorrente do uso e exploração inadequada dos recursos marinhos e costeiros. “Estas quatro situações, entre os desafios que Maputo enfrenta no seu progresso, demonstram que parte das soluções passam, sem dúvida, por contribuições das diferentes áreas de engenharias, e não só, que os seis painéis irão discutir”, sublinhou o Edil de Maputo.

Na perspectiva de Carlos Mesquita, Ministro das Obras Públicas Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos os efeitos da natureza têm estado a destruir empreendimentos como estradas e pontes e para efectuar a reposição do que foi destruído é necessário um investimento financeiro considerável, investimento este, que podia ser reservado para novos investimentos se as obras tivessem sido elaboradas com o devido profissionalismo por parte dos engenheiros. “Moçambique necessita de cerca de 8,7 mil milhões de Meticais para reabilitar infra-estruturas que foram destruídas na última época chuvosa”. A Ordem dos Engenheiros, na voz do respectivo bastonário, Feliciano Dias, disse que “registamos diversas situações alarmantes de obras realizadas por aqueles que eu considero como “penduras” no nosso ramo. Este grupo, não percebe os procedimentos tecno-profissionais que são empreendidos na execução da engenharia, o que, consequentemente vai-se refletir na má qualidade das obras que temos. Como Ordem, comprometemo-nos a tomar a dianteira, em prol de construções resilientes às mudanças climáticas”.

O Congresso, com a duração de quatro dias, reuniu engenheiros, não apenas de Moçambique, como de outros países de língua portuguesa, que usaram o evento para o fortalecimento das relações institucionais e profissionais, bem como para a troca de experiências.



Papel do nutricionista é crucial para a saúde pública

A ACTIVIDADE do nutricionista é crucial para os cuidados primários de

saúde, na medida em que se foca na alimentação, factor de protecção ou de risco para a ocorrência de grande parte das doenças e causas de morte.

A posição foi, semana passada, defendida pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche,

que falava na saudação àqueles profissionais de saúde, pela passagem do seu dia, assinalado a 31 de Agosto, onde referiu ser relevante a inserção sistemática e qualificada de acções de alimentação e nutrição nos cuidados de saúde primários. Para Comiche, o dia do Nutricionista é um bom pretexto para todos reflectirem sobre as melhores estratégias de promoção de uma educação alimentar ou nutricional para as comunidades.

“Nesta data somos chamados a homenagear o nutricionista, enquanto responsável por planificar os programas de alimentação e nutrição, além de preparar dietas específicas para ajudar a melhorar a qualidade de vida e saúde dos utentes que acorrem às unidades sanitárias”, afirmou o Presidente.

O Presidente do Conselho Municipal disse ainda que o desconhecimento das atribuições do nutricionista parece limitar o acesso da população a este profissional que está habilitado para educar a população para adoptar hábitos



alimentares mais saudáveis, a fim de prevenir o surgimento de doenças crónicas que são provocadas pela má alimentação.

O Edil da capital do País destacou a importância do nutricionista na sua intervenção directa aos indivíduos, famílias e comunidades, na participação nas acções de educação contínua dos profissionais de Saúde, bem como na articulação das estratégias de acção, em prol da promoção da alimentação saudável, do direito humano à alimentação adequada e da segurança alimentar e nutricional.

Comiche secundou a necessidade de garantir a intervenção do nutricionista em todas as fases da vida, com acções especialmente destinadas a grupos específicos e especiais como mulheres gestantes, crianças em idades escolares, adolescentes, adultos e idosos.

O nutricionista é o profissional de saúde habilitado para educar a população a assumir hábitos alimentares mais saudáveis. A cidade de Maputo conta com quarenta nutricionistas, sendo vinte e dois técnicos superiores de nutrição e dezoito médios.





Formados 143 jovens em matérias de empreendedorismo

PELO menos 143 jovens foram formados em matérias de gestão de

pequenos negócios, higiene e segurança no trabalho, uma iniciativa levada a cabo pelo Conselho Municipal de Maputo, em parceria com o Instituto de Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME).

Durante a cerimónia de entrega de certificados, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, disse que a aposta na formação profissionalizante materializa a visão da edilidade sobre o desenvolvimento do capital humano, sobretudo no investir em áreas que garantam um futuro sustentável aos jovens do Município de Maputo.

Comiche explicou que no quadro do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023, com vista a implementar acções para valorizar e otimizar o potencial da juventude, o Conselho Municipal continua a executar programas de apoio ao empoderamento dos jovens, que incluem a promoção de estágios pré-profissionais, apelando aos formados a pôr em prática, nas comunidades, os conhecimentos e habilidades que adquiriram.

Por seu Turno, o Director Geral- Adjunto do IPEME, Luís Machava, revelou que estas

acções se enquadram no plano anual das actividades da sua instituição, cujo objectivo é dotar os formandos de excelentes habilidades técnicas de produção, diminuir acidentes de trabalho, ao mesmo tempo que contribui para melhorar as suas condições de vida, em particular, e de todos munícipes, no geral. Machava referiu que, desde já, os 143 empreendedores poderão ser mais competitivos na área de negócios e disponibilizar produtos de qualidade aos consumidores, o que honra o compromisso do IPEME com o CMM de materializar a visão de tornar Maputo, uma cidade empreendedora. A parceria com IPEME não se restringe apenas na capacitação profissional, pois, inclui estágios dos jovens em algumas empresas, contribuindo para a disponibilidade de mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho. Este evento marcou o fim do 1º ciclo de capacitação de jovens empreendedores e de pequenas e médias empresas em técnicas de gestão de planos de negócios, higiene e segurança no trabalho.



Município e médicos tradicionais criam parceria para recuperar doentes

A ACTIVIDADE do nutricionista é crucial para os cuidados primários de

O CONSELHO Municipal de Maputo e os praticantes da medicina tradicional realizam trabalhos conjuntos visando a identificação de pessoas sofrendo de doenças como malária, tuberculose, HIV/SIDA, epilepsia entre outras que afligem as comunidades, de modo a proporcionar assistência rápida e consequente recuperação.



Falando no Dia da Medicina Tradicional Africana, que este se celebrou sob o lema “Duas Décadas do Dia da Medicina Tradicional Africana, Rumo à Universalização da Cobertura de Saúde em África”, a Vereadora de Saúde e Acção Social, Alice de Abreu, explicou que nos últimos doze meses, em parceria com os médicos tradicionais dos sete distritos municipais, foram identificados cerca de 300 pacientes.

O sector da Saúde da edilidade procedeu à capacitação de 137 membros da Associação de Médicos Tradicionais de Moçambique (AMETRAMO), em matérias de saúde convencional.

Actualmente, nas unidades sanitárias, os praticantes de medicina tradicional estão envolvidos nos Comitês de Saúde, Comitês de Co-gestão e Comitês de Humanização, bem como nas jornadas de limpeza e palestras matinais, o que demonstra a sua integração e compromisso efectivos nas acções de saúde em benefício dos munícipes de Maputo.

Por seu turno, o Presidente da Associação de Médicos Tradicionais de Moçambique

(AMETRAMO), Fernando Mathe, agradeceu o apoio da edilidade em partilhar conhecimento com os membros da agremiação que dirige, o permite identificar sintomas de algumas doenças, para posterior aconselhamento e acompanhamento aos centros de saúde, para além da sua integração em campanhas de prevenção da COVID-19 e da Poliomielite.

As cerimónias centrais do Dia da Medicina Tradicional iniciaram com a cerimónia de deposição de flores na Praça dos Heróis, tendo as outras actividades continuado na Praça da Paz.



Não devemos urinar na via pública

A VEREADORA de Saúde e Acção Social, Alice de Abreu, recomenda aos munícipes para que não urinem nas vias e espaços públicos da capital, por forma a que seja preservado o bem-estar social e a saúde de todos.

Alice de Abreu falava à margem do acto de instalação, na via pública, de caixas que se destinam ao depósito de máscaras usadas.

“Não é recomendável que se faça a

utilização da via ou espaço público para urinar. Temos alguns balneários e é lá onde os munícipes devem urinar, mas também recomendamos que, se possível, usem os dos estabelecimentos ou familiares próximos”, recomendou a Vereadora.

De referir a Postura de Limpeza de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Maputo estabelece uma multa que varia de 400 a cinco mil mentais para quem for encontrado a unira na via pública.



CMM e religiosos unem esforços no apoio às vítimas do terrorismo

O CONSELHO Municipal de Maputo juntou-se a diversas confissões

religiosas do Distrito Municipal KaMubukwana no culto inter-religioso de apoio e solidariedade às vítimas do terrorismo em Cabo-Delgado, no passado dia 27 de Agosto, na Escola Secundária Quisse Mavota, ao qual se seguiu a entrega de donativos através ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGRD).

Trata-se de bens alimentares e de uso pessoal e valor monetário angariados pela esposa do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, a Senhora Dona Lúcia Maria Comiche e pelas confissões religiosas do Distrito.

Na ocasião, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, saudou as autoridades do Distrito Municipal KaMubukwana pela iniciativa que tomaram de organizar o culto inter-religioso, como forma de homenagear as vítimas do terrorismo, em Cabo-Delgado,

e prestar solidariedade às famílias afectadas, particularmente aquelas que perderam e as que não sabem do paradeiro dos seus entes queridos.

O representante dos munícipes da capital do país reconheceu a contribuição preciosa das confissões religiosas, em



geral, e das que estão implantadas no Distrito Municipal KaMubukwana, em particular, para a manutenção e desenvolvimento da cultura de paz, da concórdia, e do convívio são e harmonioso entre os membros das comunidades, em todo o território nacional.

“Em Moçambique, as confissões religiosas têm sabido ser parceiras muito importantes nos processos de Paz e reconciliação, bem como no processo de desenvolvimento sustentável do nosso país, em geral, e do nosso Município de Maputo, em particular”, disse Eneas Comiche para depois acrescentar que “aprendemos desta parceria um sentido especial de aprofundamento da Unidade Nacional: que a província de Cabo-Delgado é uma parcela do País e se ela chora é todo o Moçambique que chora. Então, devemos enxugar as lágrimas uns dos outros, consolarmo-nos uns aos outros e manifestarmos da forma mais sincera, prática e confortante a nossa solidariedade para com os nossos irmãos que sofrem.” Por fim, Comiche convidou



todos os munícipes de Maputo a mobilizarem ajuda para os irmãos de Cabo-Delgado deslocados no interior da província e noutros lugares de Moçambique, recordando, sempre, que a paz é um bem precioso de que dependem muitos outros desenvolvimentos em todas as áreas da vossa vida.





Maputo promove inclusão social

CONSELHO Municipal de Maputo promoveu a entrega de Bilhetes de

Identidade (Bi's), a grupos vulneráveis do bairro do Hulene "B", Distrito Municipal KaMavota, actividade que se circunscreve num acto de promoção da cidadania, por se reconhecer que a posse do Bilhete de Identidade revela-se fundamental para aceder a serviços a outros documentos oficiais e particulares, incluindo o passaporte, declaração do bairro, NUIT, entre outros.

Para que os munícipes do bairro de Hulene "B" beneficiassem deste serviço, o Município inicialmente trabalhou com os catadores da lixeira de Hulene, tendo mais tarde incluído outros residentes do bairro. A Directora Municipal de Acção Social, Gilda Florentina, evidenciou "fizemos a emissão dos documentos para pessoas que tinham dificuldade em ter os bilhetes, estivemos aqui durante uma semana a fazer os registos. Para nós como Acção Social a inclusão social é fundamental,

sabemos que ninguém é incluído em nenhum processo se não existe legalmente, primeiro tem que se reconhecer a sua existência, para depois poder ter acesso a vários produtos e processos da vida cidadão".

"Sentimos que muitas pessoas que não estão registadas têm dificuldades de acesso, nós trouxemos o serviço ao cidadão e entregamos estes bilhetes de identidade para que as pessoas possam ter a documentação necessária e reconhecida no território nacional, é importante ter o bilhete de identidade para ser reconhecida a sua existência. Quem não esteja registado, fica à margem de vários processos, um dos quais é o ensino", acrescentou Florentina.

Celmira Marraneja, Técnica de Identificação do Ministério do Interior, afirmou que "tendo o bilhete de identidade temos a facilidade de tratar os registos de nascimento para os nossos filhos, carta de condução, entre outros documentos. Para quem está a fazer o



bilhete pela primeira vez deve ter consigo o assento de nascimento ou a certidão de narrativa completa, quem tiver perdido o bilhete para fazer a segunda via pode usar

a certidão de nascimento ou a cópia do bilhete biométrico. Neste processo, temos registado constrangimentos como o uso da documentação falsa, a duplicidade de registo e o desrespeito a sequência estabelecida para tramitação de documentos.

Para beneficiária Maria Jacinta Mondlane "é de louvar a iniciativa do Conselho Municipal de viabilizar este processo que nos foi muito benéfico e permitiu que tivéssemos este documento muito importante no nosso dia-a-dia".

A cerimónia, foi realizada em parceria com Direcção de Identificação Civil da Cidade de Maputo, a Direcção dos Serviços de Justiça e Trabalho na Cidade de Maputo, a Associação Renascer e a Associação Kandlelo e enquadra-se no cumprimento do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019 – 2023 que, dentre as demais disposições, visa assegurar o direito à cidadania e inclusão da população em situação de vulnerabilidade.





“Vulcano” com potencial para integrar roteiro turístico

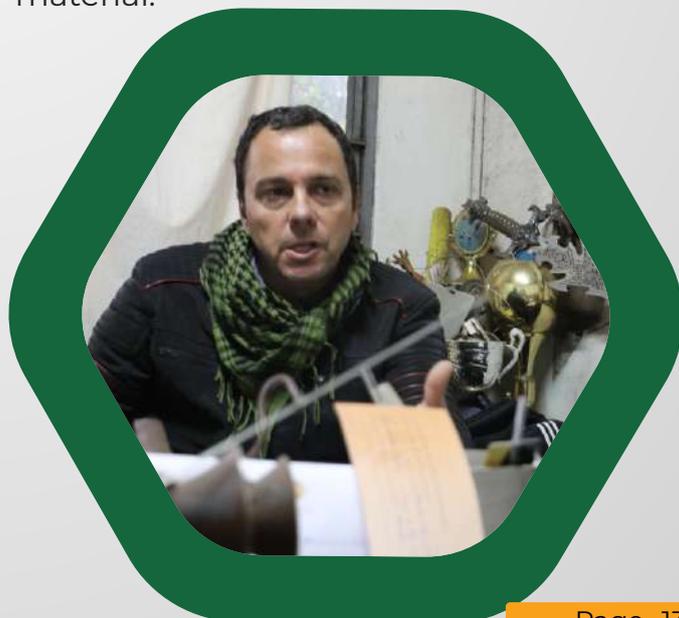
O CONSELHO Municipal de Maputo juntou-se a diversas confissões

A SUCATARIA LIMETAL LDA, vulgarmente conhecida como Vulcano, localizada entre os bairros Xipamanine e Chamanculo “D”, no Distrito Municipal Nhlamankulu, apresenta, no seu interior, um potencial turístico que a coloca como candidata ao Roteiro Turístico Kumbula Nhlamankulu, lançado em Março último, pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche.

Ocupando uma área de aproximadamente 4 hectares, para além da compra e venda, processamento, fundição e fornecimento de sucata, também se dedica a outras actividades. Toda a sucata ali depositada é reaproveitada e reutilizada na criação de inúmeros objectos de uso comum e de infra-estruturas.

Numa visita ao local, o Vereador daquele distrito municipal, Zeferino Chioco, chamou a nossa atenção para uma

estrutura metálica ali erguida, que pode ser equiparada a um prédio com dois andares, contendo vários compartimentos de lazer e vista privilegiada para a estrada, mercado e linha férrea do Bairro Aeroporto “B”. Próximo a esta esta infra-estrutura, onde impera uma abundante vegetação, há um ginásio, casas de banho e balneários feitos de sucata bem como um restaurante, ainda em edificação, na base do mesmo material.



estrutura metálica ali erguida, que pode ser equiparada a um prédio com dois andares, contendo vários compartimentos de lazer e vista privilegiada para a estrada, mercado e linha férrea do Bairro Aeroporto “B”.

Próximo a esta esta infra-estrutura, onde impera uma abundante vegetação, há um ginásio, casas de banho e balneários feitos de sucata bem como um restaurante, ainda em edificação, na base do mesmo material.

Segundo o gestor da sucataria, Rui Miguel Paulino, há intenção de construir mais infra-estruturas tais como padaria, salão de beleza, museu e outros que poderão beneficiar a quem visite o local, e sobretudo ao clube pertencente à empresa.

Surpreendido e impressionado com o que viu, o Vereador do Distrito Municipal Nhlamankulu evocou o valor histórico da sucataria para dizer que a sua administração irá propôr a sua inclusão no roteiro turístico do distrito.

“Vamos propor à Vereação de Cultura e Turismo. Temos um roteiro turístico que ainda não está fechado, é um processo e vamos propor assim como faremos com outros locais, a exemplo do Ntsidya. Há ali muita coisa que para quem passa, do lado de fora, nem imagina o que é feito”, disse Zeferino Chioco.

A Sucataria Vulcano, que tem os seus escritórios situados na Baixa da cidade, emprega cerca de 120 trabalhadores e segundo o seu gestor estima-se que exista há cerca de sete décadas.



Maputo

DURANTE o mês de Agosto, o Conselho Municipal de Maputo levou a cabo diversas acções visando o melhoramento do funcionamento do sistema de drenagem na capital do país. Entre as várias actividades, destaque para o desentupimento de colectores, limpeza de valas de drenagem e realização de campanhas associadas ao saneamento do meio. Veja em reportagem fotográfica as acções desenvolvidas pela edilidade.





BOLETIM INFORMATIVO

Nossos Contactos

Linha Verde

800 945 945

Website

cmmmaputo.gov.mz



Ficha Técnica:

Propriedade :	Conselho Municipal de Maputo
Coordenação e edição :	Mussa Mahomed
Redacção :	Joel Chambale, Elias Matusse Cármen Rodrigo e Edson Manjate
Apoio Administrativo :	Artimiza Machaie e Julia Isaac
Fotografia :	Gabinete de Comunicação
Concepção gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Maquetização gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Periodicidade :	Semanal